



editorial

A revista DIC traz, neste número, leituras que retratam o estado atual da Fonoaudiologia, quanto à sua produção científica, e possibilitam novas reflexões para a prática.

As questões da leitura e escrita são discutidas, ampliando a visão dos fonoaudiólogos que atuam na reabilitação ou na assessoria junto às escolas (Comparação do desempenho em compreensão em diferentes condições de apresentação do texto e Práticas de letramento, desempenho textual e a avaliação do professor). Destaque é dado à educação especial, por meio de análise de descritores (Descritores e suas interrelações: Fonoaudiologia e Educação Especial).

No cotidiano da clínica da voz, em especial junto às crianças, alguns apoios são utilizados para a realização da avaliação vocal e, neste número, especial atenção é dada ao apoio visual (Efeito do apoio visual nas medidas de tempo máximo fonatório em crianças).

Ainda sobre as questões da voz, dois artigos trazem contribuições importantes para o trabalho de assessoria cada vez mais presente no cotidiano do fonoaudiólogo (A Fonoaudiologia e o ator de cinema: relatos de profissionais do meio cinematográfico e Oficinas de Voz: Reflexão sobre a prática fonoaudiológica).

Nos últimos anos, o fonoaudiólogo tem vivido experiências interessantes junto à saúde coletiva que precisam ser registradas para incentivar a troca de informações. Neste número, um artigo caracteriza aqueles que são atendidos numa Unidade Básica de Saúde (Caracterização da população assistida por um serviço de Fonoaudiologia em uma Unidade de Saúde) e outro discute uma proposta de ação coletiva (Promoção de saúde: proposta de uma ação coletiva no processo educativo da mulher na gestação).

Aguardamos seus comentários após a leitura dos artigos!

Leslie Piccolotto Ferreira

